UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE ECONOMIA

PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM GESTÃO

DEZEMBRO DE 2015

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 1
2. RELEVÂNCIA DO CURSO 2
3. DESCRIÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL 4
4. REQUISITOS DE INGRESSO 4
4.1 Processo de candidatura 4
4.2 *Processo de selecção* 5
5. OBJECTIVOS DO CURSO 6
5.1. Objectivo Geral 6
5.2. Objectivos Específicos 6
6. COMPETÊNCIAS E PERFIL DO DOUTORADO 7
6.1. Perfil Profissional 7
6.2. Perfil Ocupacional do Doutorado em Gestão 9
7. MODELOS DE ENSINO 9
8. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO 10
9. CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS 12
10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO 15
11. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO 16
12. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO 16
13. TABELA DE PRECEDÊNCIAS 17
14. RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO 17
14.1. Coordenação Científica do Programa 18
14.2. Director do Curso de Doutoramento 19
14.3. Recursos Materiais 19
15. PLANOS TEMÁTICOS 20
15.1. Disciplinas Obrigatórias 21
15.2. Disciplinas de Especialização 25

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (FACECO/UEM) introduziu, em 2006, os Mestrados em Economia e em Gestão Empresarial. Posteriormente, a FACECO/UEM introduziu o de Mestrado em Políticas Económicas e, em 2014, introduziu o Mestrado em Ciências Actuariais. O Programa de Doutoramento em Gestão inspira-se na experiência adquirida durante este período e constitui uma oportunidade de desenvolvimento de capacidade de investigação e de competências de gestão de alto nível para o suporte ao desenvolvimento da gestão das organizações e instituições.

O Curso de Doutoramento em Gestão é um complemento natural ao 1.º e 2.º Ciclos oferecidos pela Faculdade de Economia, especialmente em Economia e em Gestão, sem prejuízo de poder responder a necessidades de formação avançada de estudantes oriundos de outras áreas e instituições do ensino superior. Neste programa os doutorandos terão a oportunidade de desenvolver uma investigação original de alto nível e susceptível de alargar as fronteiras do conhecimento em Gestão, tanto de natureza teórica, quer em objectos de natureza empírica. Em qualquer dos casos é preocupação que o conhecimento produzido possa estimular e dar suporte à qualificação dos docentes, investigadores e gestores.

O Programa de Douramento em Gestão constitui uma grande oportunidade de endereçar a escassez de docentes, investigadores e profissionais de gestão com o grau de Doutoramento. Com efeito, diversas Instituições do Ensino Superior do país ministram cursos de licenciatura e mestrado em gestão. Contudo nenhuma delas ainda oferece programas de Doutoramento em Gestão, donde resulta que o país tenha um número exíguo de Doutorados nesta área.

A presente proposta de Doutoramento em Gestão baseou-se nos seguintes documentos para além da experiencia acumulada de vários anos de trabalho no nível de pós-graduação e de parcerias a nível nacional e internacional: Lei do Ensino Superior, o Regulamento sobre o Sistema Nacional de Transferência de Créditos Académicos (SNATCA), o Regulamento dos Cursos de Pos-graduação e o Quadro Curricular da Pós-graduação vigentes na UEM.

A missão e a visão da UEM preconizam a transição duma universidade orientada ao ensino para uma universidade orientada para a investigação. Sendo a pós-graduação um alicerce fundamental para o

desenvolvimento da pesquisa nas instituições do ensino superior, a introdução deste Programa de Doutoramento em Gestão mostra-se oportuna e adequada do ponto de vista estratégico para o desenvolvimento da UEM em particular, e do país em particular.

Para a implementação deste Programa de Doutoramento em Gestão a Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane conta uma parceria estratégica com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, com quem vem cooperando há cerca de 10 anos na implementação dos cursos de mestrado, e do Camões - Instituto de Cooperação e da Língua.
O presente documento para além de descrever o quadro contextual, a relevância, o campo profissional, as competências e o perfil e profissional do graduado, faz a apresentação do plano de estudos, dos planos temáticos, e dos meios necessários para a implementação do programa.

2. RELEVÂNCIA DO CURSO

O Doutoramento em Gestão insere-se no âmbito do processo de reforma do Ensino Superior no país e visa colmatar a falta de docentes, investigadores e profissionais doutorados na área de Gestão, para além de reduzir os custos de formação suportados actualmente pela formação no estrangeiro, criando em Moçambique uma oferta formativa de elevado nível de exigência e qualidade, compatível com os padrões internacionais de referência.

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, instituição de pioneira e de referência no ensino de gestão no país, pretende consolidar a sua posição de liderança neste segmento e desenvolver os fundamentos para realizar investigação científica de alta qualidade, criando oportunidades de desenvolvimento profissional aos docentes e pesquisadores da UEM e doutras instituições de ensino superior e de pesquisa, e dos profissionais de gestão das organizações e instituições do país, da região e do mundo.

O Programa de Doutoramento em Gestão é uma resposta às exigências de crescimento académico que a Faculdade de Economia vem registando, particularmente com a oferta de programas de mestrado e a criação do Centro de Estudos de Economia e Gestão, bem como da exigência da melhoria contínua da qualidade dos cursos de licenciatura. Por outro lado, a realização da missão e da visão da UEM, em que a investigação, para além de produzir conhecimento e inovação, deve ser o alicerce dos processos de ensino e extensão, coloca grandes desafios de desenvolvimento do corpo docente e investigador da Faculdade.

A Faculdade de Economia tem sido uma instituição basilar na formação em gestão de quadros para diversas instituições públicas, privadas e não-governamentais. Ela tem sido uma instituição de vanguarda na formação de quadros envolvidos na formulação, implementação e avaliação de políticas económicas. No contexto actual e nas perspectivas de desenvolvimento económico e social do país, a realização deste papel exigirá cada vez mais qualidade dos produtos do ensino e investigação, o que requer o fortalecimento dos programas de pós-graduação no domínio de gestão.

Com a oferta do Programa de Doutoramento em Gestão os docentes, investigadores e profissionais de gestão terão uma oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos teóricos e profissionais, o conhecimento dos tópicos e temas actuais de pesquisa na área de especialização e a aquisição de competências para conduzir pesquisa científica de alta qualidade e de integrar ou criar redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Em resumo, o Doutoramento em Gestão visa colmatar as seguintes lacunas da nossa sociedade: falta de docentes para os cursos universitários, em especial, de pós-graduação; falta de investigadores competentes na área de Gestão; necessidade de especialização de gestores de topo em áreas específicas de Gestão, e; o aumento qualitativo e quantitativo da produção científica nacional na área de Gestão. Por estas razões e face a estes elementos, a proposta de criação de um 3º Ciclo em Gestão da FACECO/UEM constitui uma resposta de complementaridade a nível nacional, uma necessidade de proporcionar uma oferta formativa avançada para os candidatos nacionais e estrangeiros, em particular, dos Países Africanos da Língua Oficial Portuguesa (PALOP), da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e do continente africano em geral.

3. DESCRIÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL

Os profissionais de Gestão têm como função principal a criação, mobilização e organização de recursos e competências para se atingirem determinados fins. A prática da Gestão aplica-se a todas as organizações, tenham elas fim lucrativos (empresas) ou não (organizações não governamentais, de solidariedade social e instituições públicas). A Gestão é multidisciplinar porque mobiliza conhecimentos de diversas ciências como a Matemática, Economia, Psicologia, Sociologia, Direito, Sistemas e Filosofia.

Os conhecimentos e competências a desenvolver no Programa de Doutoramento em Gestão permitirão o exercício de uma gama diversificada de funções no sector privado, sector público e em organizações de fins não-lucrativos, tanto nacionais como internacionais. O campo profissional inclui as áreas de docência e investigação em instituições do ensino superior, e a investigação em institutos e organismos públicos e privados

Os doutorados estarão igualmente munidos de conhecimentos e competências para criarem instituições de investigação, realizar consultorias, estudos e projectos de investigação, elaborar, implementar e avaliarem projectos e programas de desenvolvimento, e criar e gerir negócios próprios ou de terceiros.

4. REQUISITOS DE INGRESSO

4.1 Processo de candidatura

De acordo com a Lei do Ensino Superior (Lei nº 27/2009 de 29 de Setembro), podem ingressar no curso de Doutoramento em Gestão os candidatos que tiverem concluído os cursos Mestrado Académico em Gestão ou afins, que tiverem uma média final não inferior a 14 valores. Os candidatos com Mestrado Profissionalizante poderão candidatar-se desde que possuam o número de créditos equivalente ao Mestrado Académico em Gestão, devendo igualmente possuir uma experiência de investigação comprovada de pelo menos 3 anos, na área de especialização em que pretendem candidatar-se. Os candidatos deverão comprovar ter boas competências em língua portuguesa e inglesa escrita e falada, em estatística e probabilidades (ao nível da mestrado em Gestão). O candidato ao curso de doutoramento deverá anexar ao processo de candidatura uma monografia ou uma síntese da proposta de investigação de sua autoria, sobre um tema dentro da área em que pretende se especializar, onde demonstre as suas competências de comunicação escrita. Deve

ainda incluir no processo de candidatura, uma carta de motivação para realizar os estudos de Doutoramento em Gestão.

Os candidatos com grau de mestrado obtido em outras Universidades, devem obter o reconhecimento legal, antes de se candidatarem.

Os candidatos ao Programa de Doutoramento em Gestão, devem reunir os seguintes requisitos:

1. Cumprimento dos requisitos mínimos para admissão num Programa de Doutoramento, de acordo com o previsto no Regulamento para os Cursos de Pós-graduação da UEM.
2. Uma proposta de investigação resumida (de acordo com as normas a serem estabelecidas pela Faculdade de Economia).
3. Recursos financeiros suficientes para executar o projecto de Doutoramento.

4.2 *Processo de selecção*

A selecção dos candidatos será feita pela Comissão Científica do Curso de Doutoramento. A selecção obedecerá aos requisitos de ingresso acima referidos e deverá ser ponderada com base nos seguintes critérios:

- Nota final do grau de mestrado.
- Área de formação no nível mestrado.
- Resultados da entrevista
- Experiência em investigação
- Experiência de trabalho na área de especialização
- Publicações
- Qualidade da monografia ou síntese da proposta de investigação
- Domínio da língua (portuguesa e inglesa)

Portanto, todos os candidatos ao Programa de Doutoramento em Gestão da Faculdade de Economia da UEM deverão satisfazer não só os requisitos gerais para a candidatura previstos na lei acima referida, mas também os requisitos específicos apresentados no parágrafo anterior.

No âmbito do programa de Doutoramento em causa, está previsto que cada edição terá cerca de 10 ou 15 estudantes matriculados. Está igualmente prevista a pariticipação destes

doutorandos nos eventos científicos organizados pela faculdade, bem como o envolvimento dos mesmos nas actividades de lectivas.

5. OBJECTIVOS DO CURSO

5.1. ***Objectivo Geral***

O Curso de Doutoramento em Gestão da Faculdade de Economia tem como objectivo dotar o doutorando de um conjunto de conhecimentos e competências mais profundos numa área específica de gestão, e desenvolver a sua capacidade de realizar pesquisa independente, criativa e inovadora, e de divulgar os resultados da sua investigação através da apresentação de comunicações em conferências e publicação de artigos em revistas científicas.

5.2. ***Objectivos Específicos***

Os objectivos específicos do Doutoramento em Gestão são os seguintes:

1) Municiar os doutorandos de competências do exercício da profissão na sua área de especialização em gestão;
2) Desenvolver competências de formulação de problemas de investigação em gestão, de análise crítica e interpretação de dados, e de discussão e apresentação dos resultados de investigação;
3) Capacitar os doutorandos a realizar investigação sobre temáticas de gestão, sob uma perspectiva multidisciplinar e transversal, bem como a coordenar e implementar programas e projectos de investigação em Gestão; e
4) Desenvolver uma cultura académica orientada para a docência e supervisão de programas de pós-graduação em Gestão e de participação e apropriação do avanço científico no domínio da teoria e a prática da Gestão.

6. COMPETÊNCIAS E PERFIL DO DOUTORADO

6.1. ***Perfil Profissional***

O Doutor em Gestão deve ser capaz de conduzir, de forma eficaz e competente, o desenvolvimento científico e tecnológico de uma organização, na sua especialidade em gestão. Deve assumir papel de vanguarda no processo de desenvolvimento académico. Enfim, o doutorado deve ser capaz de contribuir para a resolução de problemas da sociedade na área de gestão.
O curso de Doutoramento em Gestão atribuirá o grau de doutor a quem demonstre:

Na área do saber

No domínio do saber o doutorado em gestão deve:

- Conhecer os conceitos e referenciais teóricos fundamentais da sua área científica e das áreas afins;
- Integrar conhecimentos, analisar e avaliar situações específicas, respeitando os aspectos éticos;
- Identificar e dominar a metodologia científica adequada ao problema a investigar, defendê-la e eventualmente propor também avanços metodológicos;
- Conhecer as normas principais da redacção científica, incluindo as diferentes formas de referências bibliográficas;
- Conhecer os aspectos essenciais da liderança de uma equipa de investigação e de participação e constituição de redes de investigação.

Na área do saber fazer deve

O Doutor em Gestão deve ser capaz de:

- Identificar, caracterizar e investigar problemas, usando metodologia científica que demonstre ser adequada;
- Aplicar ferramentas adequadas ao processamento e análise de dados;
- Analisar e interpretar, de forma crítica e lógica, os dados e outra informação científica;

- Apresentar, de forma clara e concisa, os resultados da investigação na forma de relatórios técnicos, dissertações, teses e artigos científicos, usando os formatos adequados em função da sua área de trabalho;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas relevantes na sua área de intervenção;
- Comunicar, de diferentes formas e com recurso a diferentes meios, os resultados da investigação para audiências diversificadas; e
- Desenhar, executar e monitorar projectos de investigação.

Na área do ser (valores, atitudes, saber ser e estar)

O Doutor em Gestão deve ser um profissional:

- Empenhado e consciente da importância da sua profissão para o desenvolvimento das organizações e da sociedade em geral;
- Empreendedor, criativo e inovador na sua área de actuação;
- Idóneo e responsável;
- Comunicativo e capaz de integrar-se em equipas de trabalho multidisciplinar;
- Capaz de planificar e trabalhar de forma independente e pró-activa;
- Capaz de trabalhar intensamente e persistentemente durante longos períodos de tempo e de superar dificuldades e obstáculos;
- Capaz de analisar criticamente os problemas da sociedade;
- Respeitador da ética profissional e científica; e
- Flexível e capaz de se adaptar à evolução científica e tecnológica na sua área de trabalho.

6.2. ***Perfil Ocupacional do Doutorado em Gestão***

O Doutorado em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane será um profissional com competência de liderança científica e que estará apto a exercer actividades profissionais nos seguintes domínios:

- Em instituições académicas e de investigação;
- Nas empresas de consultoria e de projectos;
- Nas entidades do sector público, sector privado e nas entidades de fins não-lucrativos;
- Nas agências de promoção do desenvolvimento económico e social.

7. MODELOS DE ENSINO

O Programa de Doutoramento em Gestão da Faculdade de Economia da UEM é presencial e prioriza métodos de ensino interactivos, o estudo e a discussão de casos concretos, bem como a preparação, apresentação e discussão de trabalhos individuais ou em grupo. É híbrido porque combina um período dedicado a parte curricular e outra de investigação independente sob orientação do supervisor.

O Programa de Doutoramento em Gestão encontra-se organizado de modo a responder a dois princípios. O primeiro é o da articulação e coerência com os ciclos anteriores de estudos no domínio de gestão; o segundo é o da flexibilidade e abertura aos doutorandos provenientes de outras trajectórias, quer em termos académicos quer em termos institucionais. A preocupação subjacente vai no sentido de assegurar que, em qualquer dos casos, os doutorandos disponham de oportunidades de realizar estudos avançados que constituam bases sólidas para as exigências da investigação neste nível avançado de estudos.

No que diz respeito às metodologias, o Programa de Doutoramento em Gestão combina os conteúdos curriculares leccionados pelos docentes com o trabalho do estudante, orientado para a sua área de especialização e, particularmente para o seu projecto de investigação. Assim, quer na fase lectiva, quer na fase de preparação da tese, privilegiar-se-ão, sempre que possível, duas orientações que se reputa como imprescindíveis neste nível de estudos: (1) a articulação de projectos individuais com projectos colectivos em desenvolvimento e aos quais os professores do curso se encontrem ligados;

(2) O entrosamento desses projectos com os grandes eixos e linhas de investigação do Centro de Estudos de Economia e Gestão da Faculdade de Economia da UEM.

As estratégias de ensino-aprendizagem a adoptar incluem a adopção de métodos activos em que as actividades de ensino-aprendizagem estão centradas no estudante. Os métodos activos a adoptar farão recurso às seguintes técnicas: projectos individuais; ensaios; trabalhos de grupos; pesquisa; seminários; estudos de caso baseados em factos reais ou simulados próximos aos que os doutorandos vão enfrentar na vida profissional; resolução de problemas; projecção de vídeos, filmes, *slides; workshops*; e palestras.

8. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO

O Programa de Doutoramento em Gestão tem uma duração de três anos, oferecido em língua portuguesa (embora alguns módulos em língua inglesa, de acordo com a sua especificidade), correspondente a 180 créditos. A estrutura curricular deste programa integra:

1. Unidades curriculares obrigatórias, como Metodologia de Investigação Científica, Análise de Dados e Tópicos avançados de Gestão, leccionadas no primeiro semestre do primeiro ano.
2. As Unidades curriculares de especialização, constituídas por uma ou duas disciplinas, leccionadas no segundo semestre do primeiro ano, em paralelo com a preparação do projecto da tese.
3. Os seminários de investigação e a preparação da tese que tem lugar no segundo e terceiro anos do Programa.
4. A submissão e defesa da tese de doutoramento que deverá ter lugar no sexto semestre do curso.

Durante a realização da pesquisa para a obtenção do grau de Doutor, o estudante será encorajado e orientado a participar em conferências científicas e a publicar os resultados da sua investigação em revistas científicas.

Tabela 1: Estrutura do curso de Doutoramento em Gestão

Período	*Componente curricular*	*HCD*	*%*
1º a 2º Semestres	**Desenvolvimento de habilidades**	**144**	**60%**
	Metodologias de Investigação Científica	48	
	Tópicos Avançados de Gestão	48	
	Análise de Dados	48	
	Aquisição de conhecimentos	**48**	**20%**
	Cadeira de especialização		
	Aplicação de conhecimentos e habilidades	**48**	**20%**
	Projecto de tese		
	Subtotal	**240**	**100%**
3º a 6º Semestres	**Aquisição de conhecimentos**	**48**	**50%**
	Seminários de investigação		
	Aplicação de conhecimentos e habilidades	**48**	**50%**
	Elaboração orientada da tese e sua defesa		
	Subtotal	**96**	**100%**

Considerando o curso completo, a distribuição das horas de contacto directo é a seguinte: (i) Desenvolvimento de habilidades, 144 horas (43%); (ii) Aquisição de conhecimentos, 96 horas (29%); e Aplicação de conhecimentos e habilidades, 96 horas (29%), num total de 336 horas.

O número total de créditos atribuídos a este ciclo de formação tem por referência o disposto no Regulamento de Pós-graduação da UEM. Assim, uma vez definido o modelo e a duração, este Programa de Doutoramento seguiu as normas estabelecidas para este tipo de cursos, no que se refere ao número de créditos, distribuídos de modo a salvaguardar o equilíbrio interno entre as componentes do curso e tendo em conta as especificidades de cada uma das matérias a estudar.

O número de créditos atribuídos a cada unidade curricular dependeu principalmente de três ordens de factores:

1) Os valores consagrados no Regulamento de pós-graduação da UEM, que estabelece os limites do tempo e o número de créditos para os programas de doutoramento, nomeadamente, 150 a 180 créditos, em 6 a 8 semestres, de trabalho por ano curricular;
2) Os conhecimentos e as competências que se pretende ministrar e desenvolver; e
3) As metodologias a utilizar na obtenção dos objectivos definidos.

Os créditos atribuídos às unidades curriculares (Disciplinas/módulos) foram calculados tendo em conta a importância relativa que cada uma tem no plano de estudos.

O primeiro semestre integra três Unidades Curriculares, cada uma com 10 créditos, que se apresentam como áreas estruturantes do Doutoramento em Gestão e que completam um percurso iniciado nos 1.º e 2.º ciclo precedentes, ao mesmo tempo que colmatam lacunas dos estudantes que chegam a este nível vindos de outros cursos ou de outras trajectórias.

A elaboração do Projecto de Tese, com vinte créditos, a realizar-se no segundo semestre do primeiro ano, a par das disciplinas de especialização, culminará com a produção de uma proposta detalhada de investigação a ser apresentada a um painel de três docentes, incluindo o orientador e o responsável pelo programa. Esta disciplina será realizada em paralelo com a disciplina de especialização, com dez créditos. No Programa de Doutoramento em Gestão foram definidas as seguintes áreas de especialização:

1) Sistemas de Informação;
2) Operações e Logística;
3) Recursos Humanos e Comportamento Organizacional;
4) Estratégia e Marketing Empresarial;
5) Finanças e Mercados Financeiros;
6) Contabilidade e Controlo de Gestão.

A activação de cada uma destas áreas de especialização exigirá um número mínimo de estudantes a ser definido pela Direcção da faculdade, mediante proposta da Comissão Científica do Programa.
O segundo e terceiro anos estão reservados à elaboração da tese, com um total de 100 créditos e à participação em *Seminários de Investigação*, valendo cada um 10 créditos, num total de 20 créditos.

9. CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS

O Programa de Doutoramento em Gestão, organizado em regime de unidades de crédito, é constituído por duas partes, a primeira parte com a duração de um ano lectivo ou 60 créditos (equivalente a 1800 horas de trabalho do estudante) e a segunda um período de investigação com dois anos lectivos ou 120 créditos (3600 horas de trabalho do estudante), contemplando um total de 3 anos ou 180 créditos (5.400 horas de trabalho do estudante).

A primeira parte do curso, ou formação inicial, compreende 4 disciplinas curriculares obrigatórias e projecto de tese; a segunda parte está vocacionada para o desenvolvimento de uma investigação original, acompanhada por seminários doutorais, apresentação de comunicações e submissão de artigos, que conduzirá à apresentação e defesa da tese de doutoramento. O Plano de Estudos do programa consta da tabela abaixo:

Tabela 2: Plano de Estudos do Programa de Doutoramento em Gestão

Ano	*Sem*	*Unidades Curriculares*	*Área Científica*	*Tipo de Disciplina*	*Tempo*			*Créditos*
					HCD	*HEI*	*Total*	
1	1	Metodologias de Investigação Científica	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
		Tópicos Avançados de Gestão	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
		Análise de Dados	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
	Sub-Total				*144*	*756*	*900*	*30*
	2	Disciplinas de especialização*	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
		Projecto de tese	GESTÃO	Nuclear	48	552	600	20
	Sub-Total				*96*	*804*	*900*	*30*
Subtotal primeiro ano					*240*	*1 560*	*1 800*	*60*
2 a 3º	3 a 6º	Elaboração Orientada da Tese	GESTÃO	Nuclear	48	2 952	3 000	100
		Seminários de Investigação	GESTÃO	Nuclear	48	552	600	20
Subtotal segundo e terceiro anos					*96*	*3 504*	*3 600*	*120*
Total do curso					*336*	*5 064*	*5 400*	*180*

* O programa de Doutoramento em Gestão da Faculdade economia prevê as seguintes áreas de especialização:

1. Sistemas de Informação;
2. Operações e Logística;
3. Recursos Humanos e Comportamento Organizacional;
4. Estratégia e Marketing Empresarial;
5. Finanças Empresariais e Mercados Financeiros;
6. Contabilidade e Controlo de Gestão.

As disciplinas específicas que serão leccionadas no segundo semestre do primeiro ano, por cada área de especialização são as seguintes:

Tabela 3. Disciplinas de Especialização

Unidades Curriculares	*Área Científica*	*Tipo*	*Tempo*			*Créditos*
			HCD	*HEI*	*Total*	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO						
Estratégia de Investigação em Sistemas de Informação	GESTÃO	Nuclear	24	126	150	5
Tópicos de Investigação em Sistemas de Informação	GESTÃO	Nuclear	24	126	150	5
Total			**48**	**252**	**300**	**10**
OPERAÇÕES E LÓGISTICA						
Gestão de Operações e Logística	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
Total			**48**	**252**	**300**	**10**
RECURSOS HUMÁNOS E ORGANNIZAÇÕES						
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
Total			**48**	**252**	**300**	**10**
ESTRATÉGIA E MARKETING						
Marketing Empresarial	GESTÃO	Nuclear	24	126	150	5
Estratégia Empresarial	GESTÃO	Nuclear	24	126	150	5
Total			**48**	**252**	**300**	**10**
FINANÇAS E MERCADOS FINANCEIROS						
Finanças Empresariais e Mercados Financeiros	GESTÃO	Nuclear	48	252	300	10
Total			**48**	**252**	**300**	**10**
CONTABILIDADE E CONTROLO DE GESTÃO						
Investigação em Contabilidade	GESTÃO	Nuclear	24	126	150	5
Controlo de Gestão	GESTÃO	Nuclear	24	126	150	5
Total			**48**	**252**	**300**	**10**

Durante os estudos de Doutoramento os estudantes irão realizar actividades complementares de ensino e investigação, as quais incluem: publicação de trabalhos de investigação em revistas científicas, apresentação de trabalhos académicos em eventos académicos, organização e participação em conferências científicas, e participação nas actividades lectivas dos programas de licenciatura ou de mestrado.

A admissão à elaboração da tese (2º e 3º ano do Programa de Doutoramento) fica condicionada à aprovação nas unidades curriculares do 1º ano com nota não inferior a 14 valores (artigo 14 do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação) e à apreciação e aprovação do projecto de tese por um painel de três doutores (incluindo o orientador), designado pela Direcção da Faculdade, sob proposta da Comissão Científica do Programa de Doutoramento.

A unidade curricular *Projecto de Tese* incluirá a concepção e a elaboração da proposta de projecto de pesquisa que consubstanciará a tese e será desenvolvida em paralelo com as disciplinas de especialização. No final do semestre este projecto será defendido publicamente, podendo ser objecto de melhoria, ao incorporar sugestões dos membros do Júri.

A admissão ao terceiro semestre far-se-á apenas para os Doutorandos que tenham obtido aprovação em todas as disciplinas do primeiro e segundo semestres e que tenham tido o seu projecto de doutoramento aprovado pelo júri.

Do terceiro ao sexto semestre, o trabalho do doutorando centrar-se-á na investigação a desenvolver por si, acompanhada pelo respectivo orientador ou orientadores. Durante estes quatro semestres, os doutorandos serão incentivados a integrarem-se em actividades de Unidades de Investigação com os respectivos orientadores e a participarem em conferências e seminários.

10. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos doutorandos em Gestão será baseada nas normas e procedimentos em vigor na UEM. Dependendo da natureza da unidade curricular a avaliação será feita através da combinação dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Testes escritos;
- Apresentação de ensaios e relatórios;

- Exames finais;
- Apresentação e defesa de projectos.
- Relatórios de aulas práticas, laboratoriais e de revisão bibliográfica.

A avaliação da tese será feita de acordo com o exposto no Regulamento da Pós-Graduação em vigor na UEM.

11. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO

Para a conclusão do curso, o Doutorando deverá, para além de completar a componente curricular, defender publicamente a tese de Doutoramento. A forma de culminação do curso de Doutoramento em Gestão será a elaboração e aprovação de uma tese por um júri, na sequência da sua discussão pública, e a aprovação de, pelo menos, dois artigos por esse Júri, em conformidade com o Artigo 26º do regulamento de pós-graduação.

A escolha do tema da tese de Doutoramento em Gestão é da exclusiva responsabilidade do Doutorando, sob orientação do Supervisor, devendo ser aprovada pela Comissão Científica do Programa.
Na elaboração da tese de Doutoramento, cada estudante será orientado por um supervisor com o Grau de Doutor e que apresente comprovada experiência académica e profissional de pelo menos 5 anos, a ser nomeado pelo Director da Faculdade, sob proposta do Director do Curso.

12. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO

A classificação final do Programa de Doutoramento em Gestão será obtida pelo cálculo da média ponderada curso, através da aplicação da seguinte fórmula:

Média ponderada do curso (MPC)=Σ (Nota média da disciplina/módulo x Número de créditos da disciplina ou módulo) /Σ Número total de créditos do curso

A classificação final do curso deliberada pelo Júri é expressa nas seguintes formas: Recusado (abaixo de 14 valores); Aprovado com classificação de Bom (14-15 valores), Muito Bom (16-17 valores); e Excelente (18-20 valores) (Art.48º, RCPG/UEM).

Obterão o grau de Doutor os candidatos que obtenham a média final de 14 ou mais valores (Nº 3, do Art. 49º, RCPG/UEM). Nos restantes casos poderá ser emitido um certificado das disciplinas feitas a ser requerida pelo doutorando.

13. TABELA DE PRECEDÊNCIAS

Não está prevista uma ordem de precedências para as disciplinas exceptuando a dissertação que só poderá ser iniciada após a conclusão de todas as disciplinas do curso.

14. RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A implementação do Programa de Doutoramento em Gestão aqui proposto requererá a disponibilidade de recursos (de acordo com o estudo de sustentabilidade feito em anexo B). Para criar e instalar o Curso de Doutoramento em Gestão, Faculdade de Economia da UEM conta com o apoio de três instituições: o ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de LISBOA e, através dele, o ***Camões*** - ***Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.***, *de Portugal*, e a ***Fundação Calouste Gulbenkian***. O ISEG – U. Lisboa apresentará ao ***Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P***. um projecto para financiamento da colaboração e deslocações dos docentes do ISEG para o programa do Doutoramento em Gestão. À Fundação Gulbenkian será pedido, através do ISEG, apoio financeiro para financiamento dos meios electrónicos e informáticos. Já foram negociados todos os aspectos de implementação do curso com os parceiros e assinados os respectivos protocolos.

O funcionamento do Doutoramento em Gestão contará ainda com o apoio do Centro de Estudos De Economia e Gestão (CEEG) da Faculdade de Economia da UEM, especializado na área de investigação e pesquisa aplicada e, com os centros de investigação de instituições parceiras.

14.1. ***Coordenação Científica do Programa***

A coordenação científica do Programa competirá a uma Comissão Científica de cinco membros. Durante o período inicial do seu funcionamento, que se prevê durará 4 anos, em que o curso contará com a colaboração e apoio do ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, a Comissão Científica do Doutoramento será constituída por três Professores Catedráticos ou Associados do ISEG-ULisboa e dois Professores Doutorados da FACECO-UEM.

Competirá à Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Gestão, além de outras funções que lhe possam ser cometidas pela legislação, normas ou regulamentos em vigor na UEM:

1. Seleccionar em cada ano os candidatos ao Programa de Doutoramento que ingressam no ano seguinte,
2. Propor à Direcção da Faculdade a constituição do painel (júri) de três doutores (incluindo o orientador), que aprova (ou não) a proposta de projecto de doutoramento a defender por cada estudante, no final do 2º semestre do primeiro ano;
3. Decidir quais as áreas de especialização a activar em cada ano lectivo;
4. Propor à Direcção da FE-UEM o supervisor de investigação para cada candidato, face ao seu tema de investigação.”

14.2. ***Director do Curso de Doutoramento***

O Director do Curso de Doutoramento em Gestão será um professor, doutorado em Gestão, da FACECO-UEM nomeado pelo Reitor, a quem compete:

- Planificar as actividades académicas e administrativas do programa;
- Garantir o funcionamento do curso altos padrões de qualidade pedagógica e científica;
- Assegurar a mobilização de recursos e parcerias necessários;
- Apresentar à direcção da Faculdade o plano anual de actividades e o relatório de actividades.
- Realizar todas as actividades necessárias para o sucesso do programa.

14.3. ***Recursos Materiais***

A FACECO/UEM deverá garantir a existência de recursos materiais que permitam a realização com qualidade da formação proposta, nomeadamente espaços lectivos (salas de aula, auditórios e gabinetes de trabalho e reunião), acesso a Internet de banda larga (Campus Virtual) e serviços de Biblioteca e Documentação.

Na criação base de recursos materiais para a implementação do curso a Faculdade conta para além dos meios existentes na faculdade, com os recursos de ensino investigação de uso partilhado na UEM sob gestão da Direcção da Administração do Campus Universitário, Centro de Informática, Direcção dos Serviços de Documentação e Direcção da Administração do Património e Desenvolvimento Institucional. A base de recursos materiais será estendida no âmbito de diversos acordos de colaboração com diversas entidades nacionais e internacionais.

14.4 Docentes

O número de docentes com o nível de doutoramento em Gestão na Faculdade de Economia é bastante reduzido. Por isso a Faculdade conta com o apoio de outras instituições de ensino superior internacionais. Na primeira edição e seguintes, durante os quatro primeiros anos de funcionamento do curso, todas as disciplinas que hajam de funcionar, serão assegurados por docentes do ISEG da U. Lisboa que assumirão, nesse período inicial a regência dessas disciplinas. Esses docentes serão, dentro do possível, acompanhados e apoiados por docentes Moçambicanos, visando o crescimento sustentado da capacitação do corpo docente da FACECO/UEM (Vide Anexo A).

15. PLANOS TEMÁTICOS

15.1. Disciplinas Obrigatórias

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		CÓDIGO:DG-MCI
ANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48	CRÉDITOS: 10
1º Ano, 1º Semestre	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 252	

Introdução*:*

A disciplina de Metodologia Científica de Investigação permitira aos doutorandos a familiarização com as principais metateorias sobre a natureza do conhecimento científico e os processos da sua criação, em três dimensões: metodologia, epistemologia e axiologia. Nesta disciplina os doutorandos terão o contacto com quadros conceptuais que permitam aos estudantes compreender: a) a natureza da investigação científica em diferentes disciplinas e contextos, b) os processos deliberados e emergentes para a produção, reprodução e "falsificação" do conhecimento científico, c) a natureza da investigação no contexto de um Doutoramento.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Analisar criticamente os quadros conceptuais da investigação científica.
- Aplicar as ferramentas para pesquisa e revisão de literatura e na caracterização e justificação de uma agenda de pesquisa pessoal e de um projecto de investigação;
- Demonstrar competências de leitura crítica e de escrita científica, incluindo questões éticas e referenciação correcta.

Conteúdos Programáticos	*Horas*								
	Contacto Directo				*Estudo Independente*				*Total*
	T	*P*	*S*	*CD*	*L*	*E*	*R*	*EI*	
1. A natureza da ciência e da actividade científica.	6			6	24			24	30
2. As filosofias e abordagens das ciências sociais.	6			6	24			24	30
3. Projecto de investigação e a agenda de pesquisa	10			10	36			36	46
4. Pesquisa bibliográfica e revisão da literatura;	8			8	36			36	44
5. Leitura e escrita científica	9			9	36		40	76	85
6. Redacção e defesa d uma tese de doutorado.	9			9	36		20	56	65
Total	**48**			**48**	**192**		**60**	**252**	**300**

Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, uso de pacotes informáticos, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Chalmers, A.F. (1999) What is this thing called science, 3rd ed. Hackett, Indianap.
- Creswell, J.W. (2007) Projeto de Pesquisa Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto , ArtMed Ed., P. Alegre
- Philips, E & Pugh, D (2005) How To Get a PhD - A Handbook (4th Ed), Open Univ, Berkshire
- Popper, K (1992) The Logic of Scientific Discovery, Routledge, London
- Sayer, A. (1992) Method in Social Science, A realist Approach 2nd Ed, Routledge, London
- Stuart Mill, J (1950) Philosophy of Scientific Method, E Nagel (ed), Hafner, NY
- Tyson, L. (2006) Critical Theory Today, 2ed.,Routledge, London
- Wyrick, J (1998) Steps To Writing Well, Heinle

DISCIPLINA: TOPICOS AVANÇADOS DE GESTÃO		CÓDIGO:DG-TAG
ANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48	CRÉDITOS: 10
1º Ano, 1º Semestre	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 252	

Introdução*:*

A disciplina de Tópicos Avançados de Gestão abordará temáticas avançadas em diversos domínios da Gestão em empresas e organizações, municiando os estudantes com uma visão geral e actual das correntes de pensamento e tópicos actuais de investigação sobre Gestão das Organizações.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de;

1) Pesquisar e estudar mais aprofundadamente um dos temas apresentados até a zona de fronteira do conhecimento científico aplicável;
2) Demonstrar aptidões de análise crítica da literatura académica;
   Preparar um projecto individual de revisão crítica da literatura científica de um ramo ou corrente da Gestão, incluindo a elaboração de um relatório de síntese.

Conteúdos Programáticos	*Horas*								
	Contacto Directo				*Estudo Independente*				*Total*
	T	*P*	*S*	*CD*	*L*	*E*	*R*	*EI*	
1. Correntes e perspectivas da gestão	6			6	24			24	30
2. A Gestão como prática e como disciplina	6			6	24			24	30
3. Processos e Mecanismos de decisão	10			10	36			36	46
4. Sustentação de Vantagens competitivas;	8			8	36			36	44
5. Estudo de tópicos avançados de gestão	18			18	72		60	132	150
Total	**48**			**48**	**192**		**60**	**252**	**300**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, uso de pacotes informáticos, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Andrews, K. R. (1980) The Concept of Corporate Strategy (revised edition), Homewwod (US), R. Irwin.
- Carroll, C. E. (2015). The handbook of communication and corporate reputation. John Wiley & Sons.
- Chandler, A. D. (1990). Strategy and structure: Chapters in the history of the industrial enterprise, MIT press.
- Freeman, R. E. (2010). Strategic management: A stakeholder approach. Cambridge University Press.
- Langlois, Richard & Robertson, P. (1995) Firms, Markets and Economic Change, Routledge
- Porter, M. E. (1981). The contributions of industrial organization to strategic management. Academy of management review, 6(4), 609-620.
- Porter, M. E. (2008). Competitive strategy: Techniques for analyzing industries and competitors. Simon and Schuster.
- Williamson, O. E., & Winter, S. G. (1993). The nature of the firm: origins, evolution, and development. Oxford University Press.

DISCIPLINA: ANÁLISE DE DADOS		CÓDIGO:DG-AND
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48**	**CRÉDITOS: 10**
1º Ano, 1º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 252**	

Introdução*:*

Na disciplina de Análise de Dados os estudantes irão adquirir competências avançadas de métodos estatísticos e econométricos e sua aplicação na realização da pesquisa empírica a nível doutoral, com vista a sua progressiva autonomização na busca dos seus meios de estudo.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

1) Identificação e análise criteriosa de metodologias e instrumentos avançados de análise quantitativa de dados compatíveis com a natureza da pesquisa a realizar.
2) Aplicar os métodos estatísticos e econométricos na análise de dados.
3) Analisar dados com recurso a pacotes informáticos apropriados.

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Estatística Descritiva	4			4	15	17		32	36
2. Probabilidades e Distribuições teóricas	8			8	30	25		55	63
3. Inferência estatística e paramétrica	5			5	18	17		35	40
4. Métodos não paramétricos	7			7	15	15		30	37
5. Métodos de Dependência e Independência	18			18	30	20	5	55	73
6. Modelação de Equações Estruturais	6			6	24	17	4	45	51
Total	**48**			**48**	**132**	**111**	**9**	**252**	**300**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, uso de pacotes informáticos, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Carlberg, C. (2011) Statistical Analysis: Mcrosoft Excel 2010, Pearson Education
- Dunn, D. S. & Susane, M. (2001) Statistics and Data Analysis for the Behvioral Sciences, McGraw Hill.
- Newbold, P., Carlson, W. L. & Thorne, B. (2013), Statistics for Business and Economics, 8th edn, Prentice Hall.
- Marôco, J. (2010) Análise de equações Estruturais – Fundamentos teóricos, Software e Aplicações, Pêro Pinheiro, Report Number.
- Marôco, J. (2010) Análise Estatística com p PASW Statistics (ex SPSS), Pêro Pinheiro, Report Number.
- Rada, V. D. (2002), Técnicas de Análisis Multivariante para Investigación Social e Comercial, Madrid, RA-MA.
- Vinacua, B. V. & Cañas, J. C. N.(2003), Análisis Estadístico con SPSS para Windows. Volume I. Estatística Multivariante, Madrid, McGraw-Hill.

15.2. Disciplinas de Especialização

1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		CÓDIGO:DG-AND
ANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24	CRÉDITOS: 5
1º Ano, 2º Semestre	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126	

Introdução*:*

A disciplina de Investigação em Sistemas de Informação está orientada ao desenvolvimento das competências dos Doutorando para uma análise crítica das abordagens e modelos de sistemas de informação, realizar pesquisa bibliográfica em revistas de especialidade e conceber e conduzir projectos de investigação em sistemas de informação das organizações.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Demonstrar o domínio dos principais conceitos e teorias existentes na área de sistemas de informação.
- Aplicar as principais abordagens e técnicas de utilizadas na investigação em sistemas de informação.
- Conduzir um projecto de investigação, apresentando exemplos de casos de estudo e boas práticas em sistemas de informação.

Conteúdos Programáticos	*Horas*								
	Contacto Directo				*Estudo Independente*				*Total*
	T	*P*	*S*	*CD*	*L*	*E*	*R*	*EI*	
1. Conceito e abordagens de Sistemas de Informação.	3			3	6	4		10	13
2. Estratégias, métodos e técnicas de investigação em sistemas de informação	3			3	6	4		10	13
3. Teorias de Gestão Aplicáveis aos Sistemas de Informação	3			3	6	6		12	15
4. Revisão bibliográfica em revistas académicas	3			3	6	6		12	15
5. Linhas de Investigação em Sistemas de Informação	3			3	6	6		12	15
6. Desenho de Projectos de Pesquisa em sistemas de Informação	9			9	18	16	36	70	79
Total	**24**			**24**	**48**	**41**	**36**	**126**	**150**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Caldeira, M. (2000). "Critical Realism: A philosophical perspective for case study research in social sciences", Episteme, 5-6, 73-88.
- Caldeira, M. & Ward, J. (2003). "Using resource-based theory to understand the successful adoption and use of information systems and technology in manufacturing small and medium-sized enterprises", European Journal of Information Systems, 12(2), 127-141).
- Cragg, P.; Caldeira, M. & Ward, J. (2011). "Organizational Information Systems Competences in Small and Medium-sized Enterprises", Information & Management, 48, 353-363.
- Oates, B. (2006). Researching Information Systems and Computing, SAGE, London.
- Yin, R.K. (2002) Case Study Research: Design and Methods, SAGE Publications

DISCIPLINA: TÓPICOS DE INVESTIGAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMÇÃO		CÓDIGO:DG-TIS
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24**	**CRÉDITOS: 5**
1º Ano, 2º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126**	

Introdução*:*

Na disciplina de Tópicos Investigação em Sistemas de Informação confrontar os doutorandos com questões críticas da fronteira de conhecimento em sistemas de informação capacitando-os a desenhar a agenda de pesquisa individual, a integrar equipas de investigação e apresentar os resultados de investigação.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Usar criticamente as teorias e aproximações mais recentes aplicados à pesquisa em sistemas de informação.
- Identificar os aspectos críticos de um projecto de investigação em sistemas de informação.
- Delinear e implementar projectos de investigação em sistemas de informação

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Questões críticas num projecto de investigação;	3			3	6			6	9
2. Delineamento de projectos de investigação;	6			6	12	6	18	36	42
3. Aproximação Quantitativa vs. Qualitativa.	6			6	12	6	18	36	42
4. Teorias usadas em Sistemas de Informação.	3			3	6	3	6	15	18
5. Identificação de competências em Sistemas de Informação.	3			3	6	6	6	18	21
6. Aproximações modernas à pesquisa qualitativa. "Pesquisa-Acção" e a Ciência do "design".	3			3	6	6	3	15	18
Total	24			24	48	27	51	126	150

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Caldeira, M. & Dhillon, G. (2010). "Are we really competent ? Assessing organizational ability in delivering IT benefits", BPM Journal, 16(1), 5-28.
- Chang, J.C.-J., Torkzadeha, G., & Dhillon, G. (2004). "Re-examining the measurement models of success for internet commerce," Information & Management (41), 577–584.
- Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.) (2004). Handbook of qualitative research, London: Sage.
- Dhillon, G. & Torkzadeh, G. (2006). "Value-focused assessment of information system security in organizations", Information Systems Journal, 16(3), 293–314.
- Hevner, A.; March, S.; Park, J. & Ram, S. (2004)."Design Science in Information Systems Research", MIS

Quarterly, 28(1), 75-105.
- Keeney, R. L. (1994). Creativity in Decision Making with Value-Focused Thinking, Sloan Management Review; 35, 4; 33-41.

2. GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

DISCIPLINA: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA		**CÓDIGO:DG-GOL**
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48**	**CRÉDITOS: 10**
1º Ano, 2º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 252**	

Introdução*:*

Na disciplina de Gestão de Operações e Logística serão abordados os conceitos e modelos de logística e da cadeia de suprimentos, com ênfase nas ferramentas analíticas para avaliar e controlar as operações e logística com vista a imprimir mais eficácia e eficiência das cadeias de abastecimento.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Usar criticamente as teorias e modelos aplicáveis à gestão de operações e logística.
- Identificar os aspectos críticos de um projecto de investigação gestão das cadeias de suprimentos.
- Identificar os recursos bibliográficos mais apropriados para conduzir um projecto de pesquisa em gestão de operações e logística.
- Delinear e implementar projectos de investigação em gestão de operações de logística.

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Teorias e modelos de gestão das operações e logística.	6			6	24			24	30
2. Análise de sistemas de produção.	6			6	12	12		24	30
3. Planeamento da Produção.	6			6	24	12		36	42
4. Análise dos sistemas de gestão de stocks	6			6	24	12		36	42
5. Sistemas integrados de gestão da cadeia de suprimentos.	6			6	18	6		24	30
6. Sistemas de Gestão da Qualidade.	6			6	24	12		36	42
7. Tópicos e fontes bibliográficas de pesquisa em gestão de operações e logística	6			6	24	6	18	48	54
8. Projecto de Investigação em Gestão de Operações e Logística	6			6	12		12	24	30
Total	**48**			**48**	**162**	**60**	**30**	**126**	**300**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Ballou, R. H. (2004), Business Logistics/Supply Chain Management and Logware CD Package, 5th ed., Pearson Prentice Hall Inc., Upper Saddle River, New Jersey.
- Bookbinder, J. H. (ed.) (2013) Handbook of Global Logistics - Transportation in International Supply

Chains, Springer.
- CHOPRA, S. & MEINDL, P. (2007), Supply Chain Management, 3rd ed., Pearson Prentice Hall Inc., Upper Saddle River, New Jersey.
- Graves,SC; Rinoy- Khan, A. H. Z. & Zipkin, P. H. (1993) Logistics of production and inventory. North Holland.

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

DISCIPLINA: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		**CÓDIGO:DG-PCO**
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48**	**CRÉDITOS: 10**
1º Ano, 2º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 252**	

Introdução*:*
Na disciplina de Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional serão abordadas as principais correntes, perspectivas, referências teóricas e agendas de pesquisa na área de gestão de recursos humanos e nas áreas de Comportamento Organizacional e Teoria da Organização.

Resultados da Aprendizagem
Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Avaliar as implicações do comportamento organizacional na gestão de pessoas e de poder nas organizações.
- Usar criticamente as teorias e métodos e técnicas relativas à recolha de informação relativas à gestão do pessoal,
- Participar debates sobre as correntes de pensamento e práticas relativas à liderança, motivação e gestão de pessoas.
- Delinear e implementar projectos de investigação em gestão de recursos humanos e comportamento organizacional.

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Teorias e modelos de gestão de pessoas e organizações.	6			6	24			24	30
2. O factor humano como factor de competitividade das organizações	6			6	12	12		24	30
3. Aspectos sociais e políticos do comportamento organizacional e a gestão de pessoas	6			6	24	12		36	42
4. Aspectos Individuais do Comportamento Organizacional e a gestão de pessoas.	6			6	24	12		36	42
5. Perspectivas multiculturais e Interculturais	6			6	18	6		24	30
6. Sistemas de Gestão da Qualidade.	6			6	24	12		36	42
7. Tópicos e fontes bibliográficas de pesquisa em gestão de pessoas e Organizações	6			6	24	6	18	48	54
8. Projecto de Investigação em Gestão de Pessoas e Organizações	6			6	12		12	24	30
Total	**48**			**48**	**162**	**60**	**30**	**252**	**300**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino
Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação
A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Barling, J. & Cooper, C. P. (2008) The SAGE Handbook of Organizational Behavior, Micro Approaches, - SAGE Publications,
- Cunha, M.P., Rego, A., Cunha, R.C., Cabral-Cardoso, C., Marques, C.A. & Gomes, J.F.S. (2010). Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano (2ª Ed.), Lisboa: Sílabo.
- Edwin A. (2003) The Blackwell Handbook of Principles of Organizational Behavior-Wiley-Blackwell.
- Pina e Cunha, M., Rego, A., Campos e Cunha, R., & Cabral-Cardoso, C. (2004). Manual de Comportamento Organizacional e Gestão. Lisboa: Rh Editora.
- Robbins, S. P., & Judge, T. A. (2011). Organizational Behavior (14th edition). New Jersey: Prentice-Hall.
- Torrington, D., Hall, L., Taylor, S., and Atkinson, C. (2014), Human Resource Management 9th ed., Pearson.
- Vibert, C. (2004)-Theories of Macro-Organizational Behavior - A Handbook of Ideas and Explanations, Sharpe Inc.

4. ESTRATÉGIA E MARKETING EMPRESARIAL

DISCIPLINA: MARKETING E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL		**CÓDIGO:DG-MEE**
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24**	**CRÉDITOS: 5**
1º Ano, 2º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126**	

Introdução*:*
Na disciplina de Marketing e Estratégia Empresarial serão abordadas as principais correntes, perspectivas, referências teóricas das fronteiras de empresas, da gestão de competências de fronteiras e da co-evolução e capacidade absorptiva do mercado *business-to-business*.

Resultados da Aprendizagem
Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Avaliar criticamente as diferenças entre mercados *business-to-business* (B2B) e Mercados *Business-to-consumer* (B2C).
- Analisar criticamente as decisões de marketing e compras em empresas B2B, os relacionamentos e as redes no desenvolvimento da estratégia de marketing das empresas.
- Delinear e implementar projectos de investigação em Estratégia e marketing.

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Mercados empresariais, redes de relacionamentos e valor	4			4	12			12	16
2. Compreensão dos clientes empresariais	4			4	18			18	22
3. Desenvolvimento de ofertas de mercado	4			4	18			18	22
4. Gestão de relacionamentos com clientes	4			4	18			18	22
5. Perspectivas multiculturais e Interculturais	4			4	15			15	19
6. Análise das estratégias empresariais e de Marketing	4			4	30		15	45	49
Total	**24**			**24**	**111**		**15**	**126**	**150**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino
Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação
A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Anderson, J., Narus, J. & Narayandas, D. (2009) Business Market Management: Understanding, Creating, and Delivering Value, 3rd ed. Prentice-Hall, New Jersey.
- Ford, D., Gadde, L.-E., Håkansson, H. & Snehota, I. (2011) Managing Business Relationships, 3rd ed. John Wiley, Chichester.
- Ford, David (2001) Understanding Business Marketing and Purchasing, 3rd ed., Cengage Learning.
- Gadde, L. E.; Hakansson, H. & Persson, G. (2010) Supply Network Strategies, Wiley.
- Ghauri, P.N.(2001) International Marketing and Purchasing: From Marketing-mix to Relationships and Networks, JAI Press.
- Kaplan, R. & Norton, D. 2008. The Execution Premium. Linking Strategy to Operation for Competitive Advantage. Havard Business Press.

DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO EM ESTRATÉGIA E MARKETING		CÓDIGO:DG-ESSE
ANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24	CRÉDITOS: 5
1º Ano, 2º Semestre	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126	

Introdução*:*

A disciplina de Investigação em Estratégia e Marketing aborda as principais escolas de pensamento em marketing e em estratégia bem como a as principais fontes bibliográficas e metodologias de investigação em estratégia e marketing.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Reconhecer a diversidade de correntes de investigação, ou escolas de pensamento em marketing e em estratégia.
- Analisar criticamente os mercados como redes e as suas implicações na pesquisa.
- Delinear e implementar projectos de investigação em Estratégia e marketing.

Conteúdos Programáticos	*Horas*								
	Contacto Directo				*Estudo Independente*				*Total*
	T	*P*	*S*	*CD*	*L*	*E*	*R*	*EI*	
1. Escolas de pensamento em marketing e estratégia	3			3	12			12	15
2. Abordagem interactiva e de redes inter-organizacionais	3			3	6		18	24	27
3. Projectos de pesquisa intensiva e extensiva	3		3	6	12		21	33	39
4. Tópicos e fontes bibliográficas de pesquisa em estratégia e marketing	3			3	12		18	30	33
5. Projecto de Investigação em estratégia e marketing	3		6	9	6		21	27	36
Total	**15**		**9**	**24**	**48**	**0**	**78**	**126**	**150**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Axelsson, B. & Easton, G. (1992), Industrial Networks: A New View of Reality, London: Routledge.
- Baker, M. (2000), Marketing Theory, London: Thomson.
- Easton, G. (2002), "Marketing: A Critical Realist Approach", Journal of Business Research, 55, 103-109.
- Gronroos, C. (2006), "On Defining Marketing: Finding a New Roadmap for Marketing", Marketing Theory, 6(4), 395–417.
- Håkansson, H. et al. (2004), Rethinking Marketing: Developing a New Understanding of Markets, London: John Wiley.
- Lehmann, D. et al. (2011), Sophistication in Research in Marketing, Journal of Marketing, 75, 155-165.
- Möller, K. (2007), "Marketing Research Traditions: Toward Theoretical Unification or Pluralism?", Australasian Marketing Journal, 15(1), 61-66.
- Reibstein, D. et al. (2009), "Is Marketing Academia Losing Its Way?", Journal of Marketing, 73, 1-3.

5. FINANÇAS EMPRESARIAIS E MERCADOS FINANCEIROS

DISCIPLINA: FINANÇAS E MERCADOS FINANCEIROS		**CÓDIGO:DG-FMF**
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48**	**CRÉDITOS: 10**
1º Ano, 2º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 252**	

Introdução*:*

A disciplina de Finanças e Mercados Financeiros aborda os mais recentes avanços em Finanças, e em particular na área de finanças empresariais, no contexto das instituições financeiras com as quais as empresas interagem.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Demonstrar domínio de conceitos fundamentais de economia com relevo em finanças.
- Reconhecer a diversidade de correntes e temas de investigação em finanças e mercados financeiros.
- Identificar as metodologias e abordagens mais apropriadas para pesquisa em finanças.
- Delinear e implementar projectos de investigação sobre finanças e mercados financeiros.

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Conceitos Fundamentais de Economia	6			6	12	12	8	32	38
2. Tópicos Fundamentais de Finanças Empresariais	6		6	12	12	12	8	32	44
3. Metodologias de pesquisa em Finanças	6			6	12		12	24	30
4. Tópicos e fontes bibliográficas de pesquisa em finanças e mercados financeiros	6		6	12	48	48	44	140	152
5. Projecto de Investigação em finanças e mercados financeiros	6		6	12	12		12	24	36
Total	**30**		**18**	**48**	**96**	**72**	**84**	**252**	**300**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Berman, K. & Knight, J. 2006. Financial Intelligence: A Managerial Guide to Knowing What the Numbers Really Mean. Harvard Business School Press.
- Copeland, Weston, Shastri (2004). Financial Theory and Corporate Policy, Pearson eds.
- Solnik, B. & McLeavey. 2004.International Investments. Fifth Edition. Pearson Education, Inc.
- Tirole, J. (2005). The Theory of Corporate Finance, Princeton University Press.

6. CONTABILIDADE E CONTROLO DE GESTÃO

DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE		**CÓDIGO:DG-ICO**
ANO DE ESTUDOS	**HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24**	**CRÉDITOS: 5**
1º Ano, 2º Semestre	**HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126**	

Introdução*:*

A disciplina de Investigação em Contabilidade está orientada ao desenvolvimento das competências dos Doutorando para uma análise crítica das metodologias de pesquisa em contabilidade, as principais correntes e temas de pesquisa em contabilidade, e a formulação e realização de projectos de investigação em contabilidade financeira e contabilidade de gestão.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Demonstrar o domínio dos principais postulados, conceitos e teorias da contabilidade.
- Identificar e analisar os recursos bibliográficos relevantes para uma abordagem metodológica e teórica de um tema de pesquisa em contabilidade.
- Aplicar as principais abordagens e metodologias de investigação em contabilidade.
- Formular e conduzir um projecto de investigação em contabilidade.

Conteúdos Programáticos	***Horas***								
	Contacto Directo				***Estudo Independente***				***Total***
	T	***P***	***S***	***CD***	***L***	***E***	***R***	***EI***	
1. Teoria geral da contabilidade	3			3	6	4		10	13
2. Temas da investigação em contabilidade.	3			3	6	4		10	13
3. Metodologias de Investigação em Contabilidade	3			3	6	6		12	15
4. Revisão bibliográfica em revistas académicas	3			3	6	6		12	15
5. Linhas de Investigação em Contabilidade	3			3	6	6		12	15
6. Desenho de Projectos de pesquisa em Contabilidade	9			9	18	16	36	70	79
Total	**24**			**24**	**48**	**41**	**36**	**126**	**150**

LegendaT = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Chapman, C. S., Hopwood, A. G. Solnik, B. & McLeavey. 2004.International Investments. Fifth Edition. Pearson Education, Inc. Shields, M. D. (Eds.) (2006) Handbooks of Management Accounting Research, volumes 1, 2 e 3, Elsevier Science.
- Hendriksen, E. & Breda, M. (1999), Teoria da Contabilidade. Editora Atlas SA. São Paulo.
- Hopwood , A., Chapman, C. Solnik, B. & McLeavey. 2004.International Investments. Fifth Edition. Pearson Education, Inc. Shields, M. (2008), Handbook of Management Accounting Research, Elsevier.
- Scott, W. (2011), Financial Accounting Theory, 6 ed., Pearson.
- Watts, R. Solnik, B. & McLeavey. 2004.International Investments. Fifth Edition. Pearson Education, Inc. Zimmerman, J. (1986), Positive Accounting Theory, Prentice-Hall.
- Wright, M.; Siegel, D.S.; Keasey, K. & Filatotchev, M. (2013), The Oxford Handbook of Corporate Governance, Oxford University Press.

DISCIPLINA: CONTROLO DE GESTÃO		CÓDIGO:DG-COG
ANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24	CRÉDITOS: 5
1º Ano, 2º Semestre	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126	

Introdução*:*

A disciplina de Controlo de Gestão está orientada ao desenvolvimento das competências dos Doutorando para a concepção e análise crítica dos sistemas de controlo de gestão das organizações e de uso metodologias de pesquisa apropriadas de formulação e realização de projectos de investigação sobre temáticas do controlo de gestão.

Resultados da Aprendizagem

Após a leccionação desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Demonstrar o domínio da teoria geral sobre processos e sistemas de controlo de gestão.
- Conceber e analisar criticamente os sistemas de controlo de gestão das organizações
- Identificar e analisar os recursos bibliográficos relevantes para uma abordagem metodológica e teórica de um tema de pesquisa sobre controlo de gestão.
- Aplicar as principais abordagens e metodologias de investigação em controlo de gestão.
- Formular e conduzir um projecto de investigação em controlo de gestão.

Conteúdos Programáticos	*Horas*								
	Contacto Directo				*Estudo Independente*				*Total*
	T	*P*	*S*	*CD*	*L*	*E*	*R*	*EI*	
1. A origem e a natureza do controlo de gestão.	3			3	6	4		10	13
2. Sistemas de informação para tomada de decisões.	3			3	6	4		10	13
3. Sistemas e Processos de controlo de gestão	3			3	6	6		12	15
4. Revisão bibliográfica em revistas académicas	3			3	6	6		12	15
5. Linhas de Investigação em Controlo de gestão	3			3	6	6		12	15
6. Desenho de Projectos de pesquisa em Controlo de gestão	9			9	18	16	36	70	79
Total	**24**			**24**	**48**	**41**	**36**	**126**	**150**

Legenda

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologias de Ensino

Apresentação e debate nas aulas, Exercícios práticos, Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de ensaios.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será realizada através de testes, exercícios práticos, apresentações e participação em debates nas aulas, avaliação de ensaios e relatórios e exame escrito.

Bibliografia Básica

- Anthony, R. e V. Govindarajan (2003), Management Control Systems (11th Ed.), N.Y.: Irwin, McGraw-Hill Chapman, Christopher; Hopwood, A.G.; Shields, M.D. (eds) (2007), Handbook of Management Accounting Research, Elsevier.
- Greenwood, R. P. (2002), Handbook of Financial Planning and Control, Gower Press.

Jordan, H., J. Neves e J. Rodrigues (2007), O Controlo de Gestão: Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores (7ª ed.), Lisboa: Áreas Editora.

- Otley, D. & Soin, K.(eds.) (2014), Management Control and Uncertainty, Palgrave Macmillan.